

Aula 05

PRF (Policial) Português - 2023
(Pré-Edital)

Autor:

**Equipe Português Estratégia
Concursos, Felipe Luccas**

Índice

1) Correlação dos Tempos Verbais	3
2) Locução verbal X Tempo composto	8
3) Vozes Verbais	10
4) Questões Comentadas - Correlação verbal - Cebraspe	19
5) Questões Comentadas - Vozes verbais - Cebraspe	22
6) Lista de Questões - Correlação verbal - Cebraspe	26
7) Lista de Questões - Vozes verbais - Cebraspe	28

CORRELAÇÃO DOS TEMPOS VERBAIS

Já vimos ao longo da aula a semântica dos tempos e modos verbais. Agora, esse conhecimento vai nos ajudar a observar a correlação entre eles num período.

Essa parte é muito intuitiva, pois diversas combinações são aceitas, com uma ligeira mudança de sentido. De modo geral, verbos do mesmo tempo e modo podem se relacionar: *Sei que quero passar. Sabia que queria passar. Saberei se conseguirei passar. Jurava que você era maluco.*

Como regra geral, também temos que, se o verbo da oração principal estiver em algum tempo pretérito do indicativo, o verbo da subordinada substantiva (*introduzida pela conjunção integrante QUE e substituível por ISSO*) pode estar em qualquer tempo verbal do indicativo: Disse/dizia/dissera que o homem roubava/roubara/roubará/roubaria.

Há muitas combinações possíveis, vamos ver combinações mais “clássicas”, sem esquecer que a coerência entre os tempos é fundamental e está por trás de todas elas: *Se eu pudesse (hipótese), teria um cão (hipótese). Cantei (ação acabada) porque eu quis (ação acabada). Leio (hábito) porque estudo (hábito) lá.*

Antes de mais nada, se esse fosse seu último minuto para estudar para a prova, eu pediria que gravasse essas “**correlações essenciais**”:

Se eu pudesse, faria/ Se eu puder, farei (ou Caso eu possa/farei)

Esse é o exemplo simples. Na hora da prova você deve fazer as adaptações adequadas para os verbos e pessoas que virão nos itens. Vamos adiante!!

A regra mais importante

✓ **O futuro do presente se correlaciona com tempo presente ou com tempo futuro.**

Temos que respeitar o marco temporal da fala, o tempo de referência das ações. Se começarmos uma sentença com o presente, o futuro que se relaciona a ele é o futuro do presente.

Se iniciarmos com uma sentença no pretérito, o futuro que se correlaciona a ele é o futuro do pretérito. Ficou claro?

(pres.) (fut. pres.)

Ex.: **Prometo** que **estudarei** mais.

(fut. pres.) (fut. subj.)

Ex.: **Farei** tudo o que eu **puder**.

(pres.) (pres.)

Ex.: **Juro** que não **deixo** mais de revisar.

(pres. subj.) (fut. pres.)

Ex.: Aonde quer que eu **vá**, eu **levarei** você no olhar...

(pres. subj.) (pres.)

Ex.: Aonde quer que eu **vá**, eu **levo** você no olhar...

Nunca é demais lembrar, atenção às correlações: Se eu pud**er**, far**ei**/Caso eu possa**a**, far**ei**.

✓ **O futuro do pretérito se relaciona com tempo pretérito.**

(fut. pret.) (pret. Imp. Subj.)

Ex.: Eu **morreria** se ele **descobrisse**.

Outras correlações clássicas

(Pret. Imp.)

(Pret. Perf.)

Ex.: **Estava** estudando RLM quando meu cachorro **acendeu** um charuto.

(Pret. Imp.)

(Pret. Imp.)

Ex.: Eu **estudava** enquanto ele **soltava** fumaça pelo nariz.

Nos exemplos acima uma ação interrompe a outra ou ocorre simultaneamente à outra, respectivamente.



Resumindo: essas são **as correlações que mais caem**, leiam-nas várias vezes! Ex.:

Vejo que você malha.

É preciso que você estude.

Quando terminarem, estarei dormindo.

Se eu tivesse esse carro, já teria morrido.

Vi que você trouxe um presente.

Sugiro que procure um psiquiatra.

Sugeri que procurasse um psiquiatra.

Espero que tenha procurado um psiquiatra.

Esperei que tivesse procurado um psiquiatra.

*Não é produtivo querer gravar a regra de cada correlação, **foque nos exemplos acima e nas “correlações essenciais”!***



(PM-SP / 2020)

Considerando a correspondência entre as formas verbais e o emprego do pronome, conforme a norma-padrão, assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas da frase.

Se soubéssemos mais detalhes a respeito de como foi criada a Polícia Militar, _____ melhor desde a sua criação.

- | | |
|-----------------------------|-----------------------------|
| a) podemos compreender-lhe | c) podíamos compreender-lhe |
| b) poderíamos compreendê-la | d) pudemos compreendê-la |

Comentários:

A questão é de correlação verbal. Aplicaremos a correlação básica: se eu pude**SSE**, fa**RIA**:

Se soubé**SSE**mos, pode**RÍ**amos compreendê-la (compreender a Polícia Militar). Gabarito letra B.

(BANRISUL / 2019)

Há ocorrência de forma verbal na voz passiva e adequada articulação entre os tempos e os modos verbais na frase:

Caso viéssemos a viver, no futuro, dois ou mais séculos, nada garantirá que estivéssemos satisfeitos com esse tempo de vida.

Comentários:

Aplicando a correlação básica Pude**SSE**/Fa**RIA**, teríamos: vié**SSE**mos/garanti**RIA**. Observem que não faz sentido um verbo indicando hipótese no passado correlacionado a um indicando sua consequência no futuro. É um situação tão incoerente como: *Se eu pudesse, viajarei... Questão incorreta.

(PRF / 2019)

Não consigo pensar em um cargo público mais empolgante que o desse homem. Claro que o cargo, se existia, já foi extinto, e o homem da luz já deve ter se transferido para o mundo das trevas eternas.

A correção gramatical e os sentidos do texto seriam mantidos caso a forma verbal “existia” fosse substituída por *existisse*.

Comentários:

Veja que não faz sentido:

*o cargo, se **existisse**, já foi extinto...*

Para manter a correlação, teríamos que grafar:

*Claro que o cargo, se **existisse**, já **teria sido** extinto.* Questão incorreta.

(DETRAN-MA / 2018)

A flexão das formas verbais e a articulação entre seus tempos e modos estão plenamente adequadas na frase:

- a) Quem caminhasse pelas grandes cidades virá a constatar que elas contessem muitas surpresas.
- b) Numa época em que a velocidade se impuser de forma ainda mais drástica, valerá a pena buscar alternativas.
- c) Se ninguém vir a buscar caminhos alternativos, nenhuma possibilidade real de libertação seria explorada.

- d) Nosso estilo de vida levará-nos a impasses urbanos que dificilmente encontrariam alguma forma de solução.
- e) A convicção do poeta acena para a criação nossa de caminhos próprios, da qual advise um novo prazer de viver.

Comentários:

Em questões desse tipo, procure logo as correlações clássicas! Aplique as correlações aos verbos nas alternativas.

Se eu pudesse, **faria**/ Se eu puder, **farei**

- a) Quem caminha **SSE** pelas grandes cidades vir **IA** a constatar que elas continham muitas surpresas.
- b) Numa época em que a velocidade se impus **ER** de forma ainda mais drástica, vale **RÁ** a pena buscar alternativas.
- c) Se ninguém vie **SSE** a buscar caminhos alternativos, nenhuma possibilidade real de libertação ser **IA** explorada.
- d) Nosso estilo de vida nos levará a impasses urbanos que dificilmente encontrarão alguma forma de solução. (Lembre que não se usa pronome oblíquo átono após verbo no futuro)
- e) A convicção do poeta acena **RIA** para a criação nossa de caminhos próprios, da qual advie **SSE** um novo prazer de viver. Gabarito letra B.

(TRT 6ª REGIÃO / 2018)

Há construção na voz passiva e adequada articulação entre os tempos verbais na frase:

- a) Os que apreciarem as instalações, no futuro, talvez poderiam emprestar-lhes o sentido que hoje não parecem ter.
- b) Ao serem visitadas, as instalações costumam impressionar o público que se deixa levar pela significação que o próprio autor lhes atribui.
- c) Se fosse para levar a sério a materialidade das instalações, nenhuma delas necessita da justificativa a ser dada pelo criador.
- d) Nunca a linguagem das grandes obras de arte teria necessidade de alguma explicação que venha a se tornar indispensável.
- e) Por mais que nos esforcemos para perscrutar o sentido de uma instalação, este sempre dependeria das razões alegadas pelo autor.

Comentários:

Em questões desse tipo, procure logo as correlações clássicas!! Aplique as correlações aos verbos nas alternativas.

Se eu pudesse, **faria**/ Se eu puder, **farei** (Caso eu possa, **farei**)

- a) Não há voz passiva. Não há estrutura de voz passiva analítica (SER+particípio) nem sintética (VTD+SE apassivador).
- b) Na b, temos a chamada voz passiva analítica (**SER+Particípio**) “**serem avistadas**”. A correlação está perfeita, todos os verbos estão no presente.
- c) A correlação correta seria:

Se **fosse** para levar a sério a materialidade das instalações, nenhuma delas necessitaria da justificativa a ser dada pelo criador.

Observe que é a correlação clássica: Se eu pudesse, **faria**

d) A correlação correta seria:

Nunca a linguagem das grandes obras de arte teria necessidade de alguma explicação que viesse a se tornar indispensável.

Observe que temos novamente a correlação clássica: Se eu pudesse, **faria**

e) A correlação correta seria:

Por mais que nos esforcemos para perscrutar o sentido de uma instalação, este sempre dependerá das razões alegadas pelo autor.

Observe que temos novamente a correlação clássica: (Caso eu possa, **farei**).

Gabarito letra B.



Substituições válidas entre correlações verbais já cobradas:

Têm de ser fiscalizados = devem ser fiscalizados

Tem gerado nas últimas décadas = gerou nas últimas décadas

Tinha estado = estivera; Tenha sido = haja sido

Se pudéssemos, faríamos = se pudermos, faremos

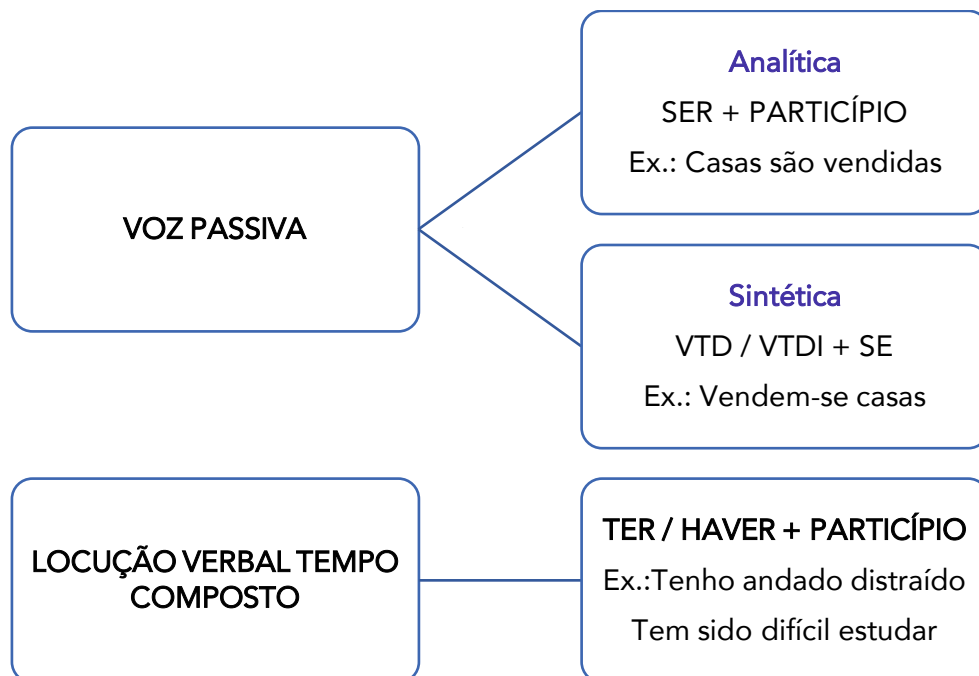
LOCUÇÃO VERBAL X TEMPO COMPOSTO

Na voz passiva, o particípio concorda em gênero e número com o sujeito paciente:

Ex.: Eu **fui assaltado** > Elas **foram assaltadas**.

O particípio formador de tempo composto na voz ativa não se flexiona.

Ex.: Elas **têm estudado** muito.



Para ficar ainda mais claro, vamos fazer uma transposição da voz ativa com tempo composto para voz passiva. Observe que o tempo composto não muda:

- ✓ O homem **havia realizado** sua missão. **(voz ativa com tempo composto)**
- ✓ A missão **havia sido realizada** pelo homem. **(voz passiva com tempo composto)**

Na voz passiva analítica, observe que o particípio varia em **gênero** e **número** para concordar com seu referente.

Ressaltamos que, para concurso, **voz passiva sintética e voz passiva analítica são equivalentes**, constituindo alternativas sintáticas para o mesmo enunciado.

Entretanto, cuidado com a colocação pronominal na hora de substituir uma pela outra:

- ✓ Alguns pontos não **foram contabilizados** na minha prova discursiva.
- ✓ Alguns pontos **não se contabilizaram** na minha prova discursiva. **(próclise)**

Embora as estruturas sejam equivalentes, “Não contabilizaram-se” seria erro de colocação pronominal, pois palavra negativa atrai o pronome para antes do verbo.



(ELETROBRAS / 2016)

Transpondo-se para a voz ativa a frase Eficazes sistemas de irrigação teriam sido utilizados pelos antigos em suas culturas de cereais, a forma verbal resultante deverá ser

- a) seriam utilizados.
- b) teriam utilizado.
- c) foram utilizados.
- d) utilizaram-se.
- e) haveriam de utilizar.

Comentários:

Se a voz é passiva, “eficazes sistemas de irrigação” é sujeito paciente. Na voz ativa, esse termo deverá assumir função de objeto direto e o agente da passiva “pelos antigos” vai ter que virar sujeito. O “ser” da voz passiva desaparece:

Eficazes sistemas de irrigação teriam sido utilizados pelos antigos

Os antigos teriam utilizado **eficazes sistemas de irrigação**.

Há uma locução de tempo composto “Ter+particípio”, essa locução de tempo composto se mantém; então basta subtrair o verbo “ser” da locução passiva que teremos a voz ativa de novo.

Gabarito letra B.

(PREFEITURA DE PAULÍNIA / 2016)

“Teria sido o mundo criado jamais se o seu criador tivesse medo de suscitar confusão? Criar vida quer dizer criar confusão.”

Sobre a estruturação gramatical da frase acima, está correta a afirmativa:

A forma ativa correspondente a “Teria sido criado” é “teria criado”.

Comentários:

O mundo teria sido criado pelo criador. (voz passiva)

O criador teria criado **o mundo**. (voz ativa)

O sujeito paciente “o mundo” vira objeto direto na voz ativa. O agente da passiva vira sujeito. O tempo futuro do pretérito é mantido na conversão.

Questão correta.

VOZES VERBAIS

As vozes verbais indicam a relação do sujeito com o verbo, definindo o papel do sujeito como **agente** ou **paciente**.

TIPO DE VOZ	EXPLICAÇÃO	EXEMPLO
VOZ ATIVA	O sujeito é agente, pratica a ação.	[O policial] deteve os criminosos.
VOZ PASSIVA	O sujeito é paciente, sofre a ação, recebe o efeito da ação.	[Os criminosos] foram detidos pelo policial. Detiveram-SE [os criminosos].
VOZ REFLEXIVA	O sujeito pratica a ação em si mesmo, é agente e paciente ao mesmo tempo.	[Os criminosos] se entregaram à polícia. [O menino] se feriu com a faca. Eles deram-se, após a tragédia, uma segunda chance. (Nos dois primeiros exemplos, o SE tem função de objeto direto. No último, de objeto indireto (deu a si)).
VOZ REFLEXIVA RECÍPROCA	Os sujeitos praticam uma ação uns nos outros, mutuamente	[Os criminosos] se abraçaram na prisão.

Há casos em que o verbo tem sentido passivo (levei um soco), mas ainda assim, sintaticamente, a voz é ativa, porque o sujeito sintático pratica a ação.

A **voz passiva** se divide em **analítica** e **sintética ou pronominal**.

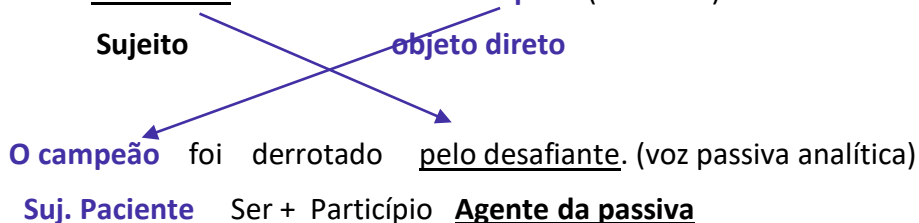
O que mais cai em prova é a conversão de voz ativa para voz passiva, ou entre tipos de voz passiva. Aqui, é necessário reconhecer as funções sintáticas básicas: **sujeito** (entidade ligada ao verbo em papel de agente ou paciente) e **objeto direto** (complemento verbal sem preposição).

Vozes Verbais: Forma e Conversão

Voz passiva analítica (SER + Particípio)

Na conversão da voz ativa para a passiva, o sujeito da voz ativa vira o agente da passiva. O objeto direto da ativa vira sujeito paciente na passiva.

Ex.: O **desafiante** derrotou **o campeão** (voz ativa)



Voz passiva sintética ou pronominal (VTD + SE)

Ex.: **Derrotou-se** o campeão, **eliminaram-se** nossas esperanças.

Pron. Suj. paciente	Pron. Suj. paciente
Apassivador	Apassivador

A transposição para a voz passiva depende de um objeto direto na voz ativa. Observe que na transposição da voz passiva analítica para a sintética ocorre:

- 1) A locução passiva vira um pronome apassivador
- 2) O agente da passiva fica implícito.
- 3) O tempo e modo do verbo é mantido ao longo da transposição.

Pela possibilidade de não revelar quem pratica ação, a voz passiva é um importante recurso para se **omitir o agente da ação e somente focar no sujeito paciente**. **Esse recurso é muito utilizado quando o autor não sabe ou não quer revelar o agente de determinada ação.**

Pelo fato de o agente da passiva não aparecer mais na voz passiva sintética, é possível transpor para esta voz uma sentença em **voz ativa com sujeito indeterminado**, já que, em ambas as estruturas, o sujeito ficará “escondido”:

- ✓ A esposa flagrou o homem comendo Nutella escondido (Voz ativa).
- ✓ O homem foi flagrado pela esposa comendo Nutella escondido (Voz Passiva Analítica, com agente claro: a esposa flagrou).
- ✓ **Flagraram** o homem comendo Nutella escondido. (Voz ativa com sujeito indeterminado, na terceira pessoa do plural).
- ✓ **Flagrou-se** o homem comendo Nutella escondido. (Voz passiva sintética)

A voz passiva sintética tem esse nome porque é “menor”, já que traz somente o “SE”, sem a locução passiva com particípio. Lembre-se, a forma sintética da voz passiva é VTD+SE.



(TJ-SP / 2019)

Transpostas para a voz passiva, as passagens “O próximo governo não encontrará um ambiente econômico internacional sereno.” e “Se até o início deste ano EUA, Europa e China davam sinais de vigor...” assumem a seguinte redação:

Não será encontrado um ambiente econômico internacional sereno pelo próximo governo. / Se sinais de vigor eram dados por EUA, Europa e China até o início deste ano...

Comentários:

Vejamos a primeira conversão:

O objeto de “encontrará” —[**um ambiente econômico internacional sereno**]— vira sujeito.

O sujeito — **O próximo governo**— virou agente da passiva:

“O próximo governo não encontrará [um ambiente econômico internacional sereno**]”** (voz ativa)

Não *será encontrado* [um ambiente econômico internacional sereno**] pelo próximo governo.** (voz passiva)

Observem também a locução passiva— ***será encontrado***.

Agora vamos ver a segunda conversão:

O objeto de “davam” —[**sinais de vigor**]— vira sujeito.

O sujeito — **EUA, Europa e China** — virou agente da passiva:

EUA, Europa e China davam *sinais de vigor* (voz ativa)

Se *sinais de vigor* eram dados por EUA, Europa e China (voz passiva)

“*eram dados*” é a locução de voz passiva. Questão correta.

(PREF. RECIFE / 2019)

Ao transpor para a voz passiva a oração *permitem a assinatura de contratos e o pagamento de impostos*, a forma verbal correspondente será

- a) são permitidas.
- b) será permitida.
- c) são permitidos.
- d) é permitido.
- e) serão permitidos.

Comentários:

O termo “a assinatura de contratos e o pagamento de impostos” é o objeto direto de “permitem”, então ele tem que virar sujeito paciente. Como é um termo composto de duas unidades, o verbo da locução verbal vai para o plural: ***a assinatura de contratos e o pagamento de impostos* eram permitid**OS****.

O particípio “permitid**OS**” fica no masculino plural porque “assinatura” e “pagamento” são palavras de gêneros diferentes, aí o plural fica no masculino. Gabarito letra C.

(TRT 6ª REGIÃO / 2018)

Essas visitas dos turistas “em busca de distrações” desnaturam o significado real desses museus e monumentos.

Transpondo-se a frase acima para a voz *passiva*, a forma verbal resultante será:

- a) desnaturam-se.
- b) é desnaturado.
- c) são desnaturadas.
- d) foi desnaturada.
- e) tenham desnaturado.

Comentários:

Na conversão para a voz passiva, o objeto direto da voz ativa vira sujeito paciente. O tempo original do verbo (presente) deve ser mantido na locução (**SER + particípio**). O sujeito ativo vai virar agente da passiva. Veja:

Essas visitas dos turistas “em busca de distrações” desnaturam o significado real desses museus e monumentos.

o significado real desses museus e monumentos é desnaturado por *Essas visitas dos turistas “em busca de distrações”* Gabarito letra B.

(TRIBUNAL DE JUSTIÇA-AL / 2018)

A frase que NÃO exemplifica a ocorrência de voz passiva é:

- a) “Diante do número de casos de preconceito explícito e agressões, somos levados ao questionamento...”;
- b) “...a sociedade corre o risco de estar tornando-se irracionalmente intolerante”;
- c) “No último ano, foram registradas dezenas de casos de intolerância religiosa...”;
- d) “Preconceito não se tolera, se combate”;
- e) “...muitas ocorrências que deveriam ser registradas como ‘intolerância religiosa’...”.

Comentários:

Para reconhecer a voz passiva, além do sentido passivo, precisamos procurar as estruturas sintáticas:

Voz passiva analítica (SER + Particípio)

Essa estrutura ocorre em: (a) “somos levados” ; (c) “foram registradas”; (e) “ser registradas”

ou

Voz passiva sintética ou Pronominal (VTD + SE):

Essa estrutura ocorre em: (d) “Preconceito não se tolera, se combate”

Então, a única estrutura que não exemplifica voz passiva é:

(b) tornando-**se** irracionalmente intolerante (tornar-se é verbo de ligação e o "se" é parte integrante do verbo) Gabarito letra B.

(TJ-AL / 2018)

A frase do texto que se apresenta na voz passiva é:

- a) “A resistência ao desmonte da cultura em cenário de crises graves não se dá por acaso”;
- b) “...a gestão pública do setor vem sofrendo...”;
- c) ...é comum que generalize-se a opinião...”;
- d) “...políticas públicas para a cultura não devem ser prioritárias”;
- e) “Combater essa generalização equivocada é urgente”.

Comentários:

Vejamos:

a) INCORRETO. “se dá” não configura voz passiva porque, aqui, “dar” não é verbo transitivo direto, mas sim intransitivo: a resistência se dá (ocorre) por acaso, não há objeto direto.

- b) INCORRETO. Embora “sofrer” tenha sentido passivo, não há estrutura passiva sintética nem analítica.
- c) CORRETO. Temos voz passiva sintética VTD+SE, equivalente à forma: É comum que a opinião seja generalizada.
- d) INCORRETO. Prioritária é apenas um adjetivo.
- e) INCORRETO. Urgente é apenas um adjetivo. Gabarito letra C.

(DPE-AM / 2018)

E então, de súbito, ouvimos a voz de Wagner

Transformando-se o segmento sublinhado acima em sujeito da frase, a forma verbal resultante será:

- a) é ouvido. b) se ouvem. c) é ouvida. d) fomos ouvidos. e) foram ouvidas.

Comentários:

“A voz de Wagner” é objeto direto de “ouvir”, na voz ativa. Na voz passiva, o objeto direto vira sujeito. Então, teremos, na voz passiva:

“A voz de Wagner” é ouvida. Gabarito letra C.

(STM–Analista / 2018)

Todos esses senhores [que buscam pela violência o domínio sobre a mulher] parece que não sabem o que é a vontade dos outros. Eles se julgam com o direito de impor o seu amor ou o seu desejo a quem não os quer. Não sei se se julgam muito diferentes dos ladrões à mão armada

É de se supor que quem quer casar deseje que a sua futura mulher venha para o tálamo conjugal com a máxima liberdade, com a melhor boa-vontade, sem coação de espécie alguma, com ardor até, com ânsia e grandes desejos; como é então que se castigam as moças que confessam não sentir mais pelos namorados amor ou coisa equivalente?

O vocábulo *se* recebe a mesma classificação em “se julgam” (L.2) e “se castigam” (L.8).

Comentários:

No primeiro caso, os “senhores violentos” se julgam (julgam a si próprios) com o direito de impor o seu amor. Temos SE reflexivo.

No segundo caso, as moças “são castigadas”, recebem o castigo; então o sentido é passivo e o SE é pronome apassivador. A classificação não é a mesma. Questão incorreta.

(CBM-AL / 2017)

A abundância e a prosperidade eram, como de costume, simétricas à miséria da maioria da população, que vivia em estado crônico de subnutrição.

Daqueles tempos coloniais nasceu o costume, ainda vigente, de comer terra. Antigamente, castigava-se esse “vício africano” colocando-se mordanças nas bocas das crianças ou pendurando-as dentro de cestas a grande distância do solo.

Com relação aos aspectos linguísticos e aos sentidos do texto CB2A1AAA, julgue o item a seguir.

A substituição de “castigava-se” (ℓ.4) por *castigavam* não prejudicaria as informações veiculadas no texto.

Comentários:

A princípio, parece inadmissível trocar “castigava-se” por “castigavam” e ainda assim manter o sentido, não? Entenda o raciocínio da banca. Na voz passiva sintética (VTD+SE – Castigavam-se), o agente da passiva não aparece, então não sabemos quem é o agente, não sabemos quem de fato castiga. Ao reescrever como “Castigavam”, temos uma oração na voz ativa com sujeito indeterminado, que é outra forma de justamente ocultar quem é o agente de castigar. Então, continuamos sem saber quem castigava e temos apenas a informação do que era castigado. Portanto, essas estruturas servem ao mesmo propósito: não revelar o agente da ação verbal. Dito de outra forma, a voz passiva sintética, por não ter agente da passiva, quando convertida em voz ativa, gera uma sentença com sujeito indeterminado. Por isso, a banca entendeu que são equivalentes. Questão correta.

Impossibilidade de conversão para voz passiva

A voz passiva pressupõe alguém praticando uma ação e um paciente recebendo seus efeitos. Alguns verbos, porém, por sua semântica, quando assumem sentido passivo, não aceitam transposição para voz passiva: *levar, ganhar, receber, tomar, aguentar, sofrer, pesar (massa), ter (posse), haver (impessoal)*. **Também não aceita voz passiva o verbo de ligação**, pois é um verbo de estado, não é de ação.

GUARDE UMA INFORMAÇÃO: a voz passiva está diretamente relacionada à existência de um objeto direto na voz ativa, pois ele vai virar sujeito paciente na voz passiva. Se não for possível transformar um objeto direto em sujeito paciente, não será possível fazer a transposição para a voz passiva. Por isso, **verbos intransitivos e transitivos indiretos não aceitam voz passiva**.

Desafio: tente aí você em casa transpor estas sentenças para a voz passiva:

Tenho 50 anos.

Tive um cachorro.

Permaneceríamos fiéis.

Gosto de pessoas gentis.

O dólar caiu muito ontem.

Choveu torrencialmente hoje.

Havia um artista na minha cela.

Levei um soco nos dentes da frente.

Se você não conseguiu, parabéns! Essas sentenças não aceitam transposição por trazerem sentido passivo, de posse ou existência ou por trazerem verbos transitivos indiretos ou intransitivos.

Ainda que haja um “OD” em “tive um cachorro”, o verbo “ter” não vai poder assumir um sentido passivo, por razões semânticas. Veja que incoerente: “um cachorro foi tido por mim”. Entendeu?

Excepcionalmente, verbos como “responder, obedecer e pagar” podem aparecer na voz passiva. Ex: A pergunta foi respondida... / A multa foi paga...

OBS: O agente da passiva pode ser introduzido pela preposição “por”, “pelo(a)(s)” e “de”.

Ex.: A quadrilha foi cercada **por/pelos/de** policiais.



(POLÍCIA CIVIL-RS / 2018)

Qual das seguintes formas verbais admite conversão para a voz passiva?

- a) a tecnologia era a indústria mais legal
- b) as redes promovem aumento
- c) redes sociais levam a interações frágeis
- d) adolescentes estão menos dispostos
- e) dispostos a sair

Comentários:

A voz passiva “nasce” de um objeto direto na voz ativa. Esse objeto direto é necessário para virar sujeito passivo. Então, sem verbo transitivo direto, não há voz passiva. Então, verbos transitivos indiretos (Letra C: levam a=proporcionam), intransitivos (Letra E: sair) ou de ligação (Letras A e D: era e estão) não admitem transposição. Então, só podemos ter voz passiva em “as redes promovem aumento” (aumento é promovido pelas redes). Gabarito letra B.

(TRF 3ª REGIÃO / 2016)

A frase que NÃO admite transposição para a voz passiva encontra-se em:

- a) ... o acesso das obras a um status estético que as exalta.
- b) ... elas protestam contra os fatos da realidade, os poderes...
- c) Muitas obras antigas celebram vitórias militares e conquistas...
- d) O museu, por retirar as obras de sua origem...
- e) ... a crítica mais comum contra o museu apresenta-o...

Comentários:

A voz passiva é a conversão de um objeto direto em sujeito paciente. Então, precisamos de um objeto direto. Em questões desse tipo, temos que buscar os verbos transitivos indiretos, intransitivos e de ligação, pois não têm OD.

Os verbos “exaltar”, “celebrar”, “retirar” e “apresentar” são todos VTD e trazem um objeto direto. Por outro lado, “protestar” é VTI, pois pede a preposição “contra”. Logo, não admite transposição. Gabarito letra B.

Implicações sintáticas da voz passiva

Aqui, pela estreita relação da voz passiva com diversos tópicos de sintaxe, especialmente do SE apassivador, precisaremos ver um pouco de análise sintática. Esse tema será retomado na aula de sintaxe, não se preocupem.

Fique ligado numa pegadinha clássica de prova. Ex.:

Não se espera [que o governo resolva tudo sozinho].

Aí vem a banca e pergunta se a frase destacada é complemento verbal.

O aluno pensa: “quem espera, espera alguma coisa, é objeto direto!!! É complemento verbal sim! Uhullllll! Essa foi mole!!”

Dias depois, sai o gabarito **ERRADO** e o combalido candidato fica aos prantos: “eu erreeeee, concurso é impossível!!!!”

Calma: vejamos a voz passiva analítica correspondente:

*Não **se** espera [que o governo resolva tudo sozinho].*

Não é esperado [que o governo resolva tudo sozinho].

Não é esperado [ISTO].

Essa oração é sujeito paciente, **ISTO** não é esperado. Somente na voz ativa é que essa oração seria objeto direto. *Eu espero [que o governo resolva tudo sozinho]* (Espero [ISTO]). Só nesse caso seria um complemento verbal. Observe que há um “SE” bem grande para indicar sentido passivo.



(INSS / 2016)

Pena ganhou evidência como comediógrafo a partir de 1838, ano em que foi encenada sua peça **O Juiz de Paz na Roça**. Embora tenha produzido alguns dramas (que lhe renderam duras críticas), destacou-se de fato pelas suas comédias e farsas, nas quais retratou a cultura e os costumes da sociedade do seu tempo.

Julgue o item subsequente, que versam sobre os sentidos e os aspectos linguísticos do texto acima.

A substituição de “destacou-se” (l.11) por *foi destacado* prejudicaria o sentido original do período.

Comentários:

Prejudicaria. Cuidado! A forma “destacou-se” indica voz reflexiva, pois o autor destacou-se a si mesmo, exerceu a ação de destacar sobre si. A forma “foi destacado” traz voz passiva analítica (SER+Particípio). Não são equivalentes. Questão correta.

Voz passiva X índice de indeterminação do sujeito

Grave: a voz passiva depende de um objeto direto na ativa. Agora, compare:

Deseja-se um futuro melhor X **Visa-se a um futuro melhor.**

Como sabemos, somente **VTD** ou **VTDI** podem ter voz passiva, isso porque o objeto direto da voz ativa vira sujeito paciente na voz passiva e o sujeito não pode ser preposicionado.

Então, **VTI+SE** é clássica estrutura de **sujeito indeterminado**. Verifique se o verbo pede preposição.
Ex.:

Precisa-se **de** médicos. (Não há OD, não há sujeito paciente)

Acredita-se **em** deuses. (Não há OD, não há sujeito paciente)

Não é disso que vamos falar: trata-se **de** outros assuntos. (VTI+SE, sujeito indeterminado, não há OD, não há sujeito paciente)

Verbos intransitivos (VI) e de ligação (VL) **não** pedem complemento, não têm objeto, por isso também não aceitam voz passiva. Se VIs vierem acompanhados de **SE**, pode apostar que é um sujeito indeterminado. Ex.:

Vive-se bem aqui.

Sempre se está sujeito a erros.

Não custa lembrar: cuidado com a voz reflexiva, em que o agente pratica a ação e sofre seus efeitos ao mesmo tempo. Na dúvida, troque o “se” por a si mesmo e veja se a coerência se mantém.

Na hora da análise, o tipo de verbo é uma fortíssima pista sintática sobre a presença de voz passiva ou sujeito indeterminado. Contudo, você deve sempre conferir o sentido do texto, verificar se há sentido passivo, reflexivo ou se há um verbo sem sujeito conhecido no texto.

QUESTÕES COMENTADAS - CORRELAÇÃO VERBAL - CEBRASPE

1. CEBRASPE / FUNPRES-P-EXE / 2022

*Seja como for, está claro que a distinção entre o que seria natural e o que seria cultural não faz o menor sentido para os aborígenes australianos. Afinal de contas, no mundo deles, tudo é natural e cultural ao mesmo tempo. Para que se possa falar de natureza, é preciso que o homem tome distância do meio ambiente no qual está mergulhado, é preciso que se sinta exterior e superior ao mundo que o cerca. Ao se extrair do mundo por meio de um movimento de recuo, ele **poderá** perceber este mundo como um todo.*

No quarto período do texto, o emprego do futuro na forma verbal “poderá” deve-se não a uma questão de encadeamento temporal, mas, sim, à expressão de uma relação lógica entre as ideias das orações que compõem esse período.

Comentários:

Sim, temos uma “relação lógica”, que é como a banca chamou a correlação verbal condicional implícita:

***Ao se extrair/Caso se extraia/Quando se extrair** do mundo por meio de um movimento de recuo, ele **poderá** perceber este mundo como um todo.*

Questão correta.

2. (CEBRASPE / SEFAZ-RS / 2019)

- 19 Liszt, no entanto, registraria que um erro tipográfico
invertera, no programa do concerto, os nomes de Pixis e
Beethoven...
- 22 A música de Pixis, ouvida como sendo de Beethoven,
foi recebida com entusiasmo e paixão, e a de Beethoven,
ouvida como sendo de Pixis, foi enxovalhada.

Os sentidos originais e a correção gramatical do texto 1A11-I seriam preservados se a forma verbal “invertera” (L. 20) fosse substituída por

a) inverteria. b) teria invertido. c) invertesse. d) havia invertido. e) houve de inverter.

Comentários:

InverteRA é forma do pretérito mais-que-perfeito simples; sabemos que é possível substituir essa forma simples pela sua forma composta: **tinha ou havia invertido**.

Gabarito letra D.

3. (CEBRASPE / SEFAZ-RS / 2019)

A correção gramatical e os sentidos do texto 1A3-I seriam preservados caso o fragmento “favorecendo-se, assim, a elevação dos seus investimentos” fosse reescrito da seguinte forma: que favorecerá, assim, a elevação dos seus investimentos

Comentários:

Incorreto. O verbo no futuro causa problema de correlação verbal, temos uma hipótese no pretérito, o verbo fica: “favoreceria”.

4. (CEBRASPE / CGM - JOÃO PESSOA / 2018)

Nesse futuro não tão remoto, teremos conquistado a utopia de uma verdadeira justiça social.

A substituição de “teremos conquistado” por **conquistaremos** manteria os sentidos originais do texto.

Comentários:

“Teremos conquistado” é forma de futuro do presente composto e indica que ação estará concluída no momento futuro sugerido.

Trazendo para um exemplo mais simples, compare:

Às 21h, jantarei (começarei a comer).

Às 21h, terei jantado (já terei terminado de comer).

Então, “teremos conquistados” indica que a ação de conquistar já estará completa, perfeitamente concluída. “Conquistaremos” não tem esse sentido, apenas indica a ação como algo que ocorrerá no futuro, sem esse valor de ação “já concluída” naquele momento.

Questão incorreta.

5. (CEBRASPE / PM-AL / 2017)

Enquanto se diz que os pobres da cidade são violentos, a atenção da violência que eles sofrem é invertida.

A forma verbal “diz” poderia ser substituída por **disser**, sem prejuízo da correção gramatical do texto.

Comentários:

Aqui temos aplicação da correlação clássica: *Se eu **puder**, farei*

Se o verbo for usado no futuro do subjuntivo “disser”, para manter a correlação rígida, teremos uso do futuro do presente:

Enquanto se **DISSER** que os pobres da cidade são violentos, a atenção da violência que eles sofrem **SERÁ** invertida.

Questão incorreta.

6. (CEBRASPE / TRE-BA / 2017)

*...Esta [a discussão democrática do orçamento] tem sido uma prática, sobretudo no nível do poder local, que **tem ajudado** na construção de uma democracia participativa.*

A correção gramatical, a coerência e o sentido do texto CG2A1AAA seriam mantidos caso a forma verbal “tem ajudado” fosse substituída por

a) vem ajudando. b) ajudou. c) ajudaria. d) vinha ajudando. e) pode ajudar.

Comentários:

“Tem ajudado” é locução de pretérito perfeito composto, que indica uma ação que começou em determinado momento do passado e perdura no presente. Esta locução pode ser substituída por “vem ajudando”, são equivalentes.

Gabarito letra A.

7. (CEBRASPE / TRF 1ª REGIÃO / 2017)

*As recorrentes menções a esse tema (a economia informal) refletem as dificuldades que as organizações, os indivíduos e o coletivo social **vêm enfrentando** para superar, com as regras legais vigentes ou com os procedimentos-padrão, as mudanças estruturais econômicas, políticas e sociais em andamento*

A correção e a coerência do texto seriam mantidas caso a forma verbal “vêm enfrentando” fosse substituída por **têm enfrentado**.

Comentários:

Novamente, temos a correspondência favorita do CEBRASPE:

têm enfrentado=vêm enfrentando

Ambas indicam ação que ainda está em progresso no presente.

Questão correta.

QUESTÕES COMENTADAS - VOZES VERBAIS - CEBRASPE

1. CEBRASPE / DPE-RS / 2022

O consumismo é uma economia do logro, do excesso e do lixo, pois faz que o ser humano trabalhe duro para adquirir mais coisas, mas traz a sensação de insatisfação porque sempre há alguma coisa melhor, maior e mais rápida do que no presente. Ao mesmo tempo, as coisas que se possuem e se consomem enchem não apenas os armários, as garagens, as casas e as vidas, mas também as mentes das pessoas.

Sem prejuízo da correção gramatical e da coerência do texto, a oração “que se possuem e se consomem” (último período do terceiro parágrafo) poderia ser reescrita da seguinte maneira: que são possuídas e consumidas.

Comentários:

Aqui a banca pediu a mera conversão de voz passiva sintética

(VTD+SE apassivador: se possuem/se consomem)

para a voz passiva analítica

(SER+PARTÍCIPIO: são possuídas/são consumidas)

Questão correta.

2. CEBRASPE / MJSP / 2022

...Dentro dessa perspectiva, contemplam-se ações voltadas para as drogas lícitas e ilícitas, e suas intervenções não são de natureza estritamente públicas, delas participando, também, organizações não governamentais e necessariamente, com especial ênfase, o próprio cidadão que usa drogas.

No último período do segundo parágrafo, o termo “ações voltadas para as drogas lícitas e ilícitas” constitui o sujeito da forma verbal “contemplam”.

Comentários:

Sim, temos sujeito passivo, conforme de infere da estrutura de voz passiva sintética: **VTD+SE**: Contemplam-se.

contemplam-se ações voltadas para as drogas lícitas e ilícitas

ações voltadas para as drogas lícitas e ilícitas **são contempladas**

Questão correta.

3. (CEBRASPE / MP-CE / 2020)

Desenvolveram-se, de forma consistente, meios técnicos que também permitiram à informação viajar independentemente dos seus portadores físicos

O termo “Desenvolveram-se” (L.3) poderia ser substituído pela locução **Foram desenvolvidos**, sem prejuízo do sentido e da correção gramatical do texto.

Comentários:

Aqui, temos voz passiva sintética: VTD + SE. Para confirmar, observe o valor passivo:

Desenvolveram-se meios técnicos = Meios técnicos foram desenvolvidos

O núcleo do sujeito passivo é “meios”, daí a forma no plural.

Questão correta.

4. (CEBRASPE / SEFAZ-DF / 2020)

Sem prejuízo da correção gramatical e da coerência do texto, o período “*Sustentabilidade é vista como uma abordagem de negócios para criar valor a longo prazo, levando-se em conta como uma companhia opera nos ambientes ecológico, social e econômico.*” (2º parágrafo) poderia ser reescrito da seguinte forma: Vê-se sustentabilidade como uma abordagem de negócios para criar valor a longo prazo, considerando-se como uma companhia opera no ambiente ecológico, no social e no econômico.

Comentários:

A reescrita em questão apresenta três alterações que preservam a correção gramatical e a coerência do texto. Na primeira alteração, nota-se a substituição de uma construção na voz passiva analítica (“Sustentabilidade é vista”) pela forma sintética (“Vê-se sustentabilidade”). Em seguida, o trecho “levando-se em conta” foi substituído por “considerando-se”. Uma das acepções do verbo **considerar** é justamente “ter ou levar em conta; tomar em consideração; atentar para”. Por fim, houve a substituição do trecho “nos ambientes ecológico, social e econômico” por “no ambiente ecológico, no social e no econômico”. Neste caso, passou-se o substantivo “ambientes” para o singular, e tal termo está elidido nos demais membros da coordenação (no ambiente ecológico, no [ambiente] social e no [ambiente] econômico).

Questão correta.

5. (CEBRASPE / PF / 2018)

Dir-se-á, no entanto, que nenhum deles partilha realmente do direito de julgar; os peritos não intervêm antes da sentença para fazer um julgamento, mas para esclarecer a decisão dos juízes.

A expressão “Dir-se-á” (L.1) poderia ser corretamente substituída por **Será dito**.

Comentários:

Aqui, temos uma mesóclise com verbo no futuro e na voz passiva (VTD – dizer + SE apassivador). Então, convertendo para a voz passiva analítica (SER+Particípio) e mantendo o verbo no futuro, teremos: **Será dito**.

Aprofundando um pouco mais numa análise sintática, temos:

Dir-se-á [**que nenhum deles partilha realmente do direito de julgar**]

Dir-se-á [**ISTO**]

[**ISTO**] Dir-se-á

[**ISTO**] **SERÁ DITO** A oração em colchetes é o sujeito do verbo.

Questão correta.

6. (CEBRASPE / SEFAZ-RS / 2018)

preservou-se, com o passar dos séculos, a associação dos atributos de beleza e expressão cultural ao valor monetário das moedas

A correção gramatical e os sentidos do texto seriam preservados caso a forma “preservou-se” fosse substituída por

- a) teriam sido preservados.
- b) tinha sido preservada.
- c) foi preservada.
- d) foram preservados.
- e) teria sido preservada.

Comentários:

No original, temos voz passiva sintética/pronominal, formada por **VTD+SE (PRESERVOU-SE)**. O sujeito paciente é “associação”. Organizando, temos:

A associação **PRESERVOU-SE**

Convertendo para a voz passiva analítica, formada por **SER+PARTICÍPIO**, temos:

A associação **FOI PRESERVADA**.

Gabarito letra C.

7. (CEBRASPE /EBSERH / 2018)

*Durante o período do Estado Novo (1937-1945), no governo de Getúlio Vargas, **foram adotados** dispositivos legais para fortalecer a família numerosa, por meio de diversas medidas...*

A substituição de “foram adotados” por adotou-se preservaria a correção e o sentido do texto.

Comentários:

Temos voz passiva **analítica** com sujeito plural: **Dispositivos foram adotados**. Na conversão para a voz passiva sintética, o verbo também fica no plural:

Adotaram-se **Dispositivos**.

Questão incorreta.

8. (CEBRASPE /STM / 2018)

*Todos esses senhores [que buscam pela violência o domínio sobre a mulher] parece que não sabem o que é a vontade dos outros. Eles **se julgam** com o direito de impor o seu amor ou o seu desejo a quem não os quer. Não sei se se julgam muito diferentes dos ladrões à mão armada*

*É de se supor que quem quer casar deseje que a sua futura mulher venha para o tálamo conjugal com a máxima liberdade, com a melhor boa-vontade, sem coação de espécie alguma, com ardor até, com ânsia e grandes desejos; como é então que **se castigam** as moças que confessam não sentir mais pelos namorados amor ou coisa equivalente?*

O vocábulo **se** recebe a mesma classificação em “se julgam” (L.2) e “se castigam” (L.6).

Comentários:

No primeiro caso, os “senhores violentos” se julgam (julgam a si próprios) com o direto de impor o seu amor. Temos SE reflexivo.

No segundo caso, as moças “são castigadas”, recebem o castigo; então o sentido é passivo e o SE é pronome apassivador. A classificação não é a mesma.

Questão incorreta.

9. (CEBRASPE / IHBDF / 2018)

A vida de Florence Nightingale, a criadora da moderna enfermagem, daria um romance. [...] Aos dezesseis anos, algo aconteceu: Deus falou-me — escreveu depois — e convocou-me para servi-lo.

*Servir a Deus significava, para ela, cuidar dos enfermos, e especialmente dos enfermos hospitalizados. Naquela época, os hospitais curavam tão pouco e eram tão perigosos (por causa da sujeira, do risco de infecção) que os ricos preferiam tratar-se em casa. Hospitalizados eram só os pobres, e **Florence preparou-se** para cuidar deles, praticando com os indigentes que viviam próximos à sua casa. Viajou por toda a Europa, visitando hospitais.*

*Sidney Herbert, membro do governo inglês e amigo pessoal, pediu-lhe que chefiasse um grupo de enfermeiras enviadas para o front turco, uma tarefa a que **Florence entregou-se** de corpo e alma...*

Nos trechos “Florence preparou-se” e “Florence entregou-se”, a partícula “se” classifica-se como pronome apassivador.

Comentários:

As ações se referem à própria pessoa: Florence entregou a si mesma e preparou a si mesma. Não sofreu ação de algum outro agente, então não há sentido passivo. A partícula “se” classifica-se como pronome reflexivo.

Questão incorreta.

LISTA DE QUESTÕES - CORRELAÇÃO VERBAL - CEBRASPE

1. CEBRASPE / FUNPRES-P-EXE / 2022

*Seja como for, está claro que a distinção entre o que seria natural e o que seria cultural não faz o menor sentido para os aborígenes australianos. Afinal de contas, no mundo deles, tudo é natural e cultural ao mesmo tempo. Para que se possa falar de natureza, é preciso que o homem tome distância do meio ambiente no qual está mergulhado, é preciso que se sinta exterior e superior ao mundo que o cerca. Ao se extrair do mundo por meio de um movimento de recuo, ele **poderá** perceber este mundo como um todo.*

No quarto período do texto, o emprego do futuro na forma verbal “poderá” deve-se não a uma questão de encadeamento temporal, mas, sim, à expressão de uma relação lógica entre as ideias das orações que compõem esse período.

2. (CEBRASPE / SEFAZ-RS / 2019)

19 Liszt, no entanto, registraria que um erro tipográfico
invertera, no programa do concerto, os nomes de Pixis e
Beethoven...

22 A música de Pixis, ouvida como sendo de Beethoven,
foi recebida com entusiasmo e paixão, e a de Beethoven,
ouvida como sendo de Pixis, foi enxovalhada.

Os sentidos originais e a correção gramatical do texto 1A11-I seriam preservados se a forma verbal “invertera” (L. 20) fosse substituída por

a) inverteria. b) teria invertido. c) invertesse. d) havia invertido. e) houve de inverter.

3. (CEBRASPE / SEFAZ-RS / 2019)

A correção gramatical e os sentidos do texto 1A3-I seriam preservados caso o fragmento “favorecendo-se, assim, a elevação dos seus investimentos” fosse reescrito da seguinte forma: que favorecerá, assim, a elevação dos seus investimentos.

4. (CEBRASPE / CGM - JOÃO PESSOA / 2018)

Nesse futuro não tão remoto, teremos conquistado a utopia de uma verdadeira justiça social.

A substituição de “teremos conquistado” por **conquistaremos** manteria os sentidos originais do texto.

5. (CEBRASPE / PM-AL / 2017)

Enquanto se diz que os pobres da cidade são violentos, a atenção da violência que eles sofrem é invertida.

A forma verbal “diz” poderia ser substituída por **disser**, sem prejuízo da correção gramatical do texto.

6. (CEBRASPE / TRE-BA / 2017)

...Esta [a discussão democrática do orçamento] tem sido uma prática, sobretudo no nível do poder local, que **tem ajudado** na construção de uma democracia participativa.

A correção gramatical, a coerência e o sentido do texto CG2A1AAA seriam mantidos caso a forma verbal “tem ajudado” fosse substituída por

a) vem ajudando. b) ajudou. c) ajudaria. d) vinha ajudando. e) pode ajudar.

7. (CEBRASPE / TRF 1ª REGIÃO / 2017)

As recorrentes menções a esse tema (a economia informal) refletem as dificuldades que as organizações, os indivíduos e o coletivo social **vêm enfrentando** para superar, com as regras legais vigentes ou com os procedimentos-padrão, as mudanças estruturais econômicas, políticas e sociais em andamento

A correção e a coerência do texto seriam mantidas caso a forma verbal “vêm enfrentando” fosse substituída por **têm enfrentado**.

GABARITO

1.	CORRETA
2.	LETRA D
3.	INCORRETA
4.	INCORRETA
5.	INCORRETA
6.	LETRA A
7.	CORRETA

LISTA DE QUESTÕES - VOZES VERBAIS - CEBRASPE

1. CEBRASPE / DPE-RS / 2022

O consumismo é uma economia do logro, do excesso e do lixo, pois faz que o ser humano trabalhe duro para adquirir mais coisas, mas traz a sensação de insatisfação porque sempre há alguma coisa melhor, maior e mais rápida do que no presente. Ao mesmo tempo, as coisas que se possuem e se consomem enchem não apenas os armários, as garagens, as casas e as vidas, mas também as mentes das pessoas.

Sem prejuízo da correção gramatical e da coerência do texto, a oração “que se possuem e se consomem” (último período do terceiro parágrafo) poderia ser reescrita da seguinte maneira: que são possuídas e consumidas.

2. CEBRASPE / MJSP / 2022

...Dentro dessa perspectiva, contemplam-se ações voltadas para as drogas lícitas e ilícitas, e suas intervenções não são de natureza estritamente públicas, delas participando, também, organizações não governamentais e necessariamente, com especial ênfase, o próprio cidadão que usa drogas.

No último período do segundo parágrafo, o termo “ações voltadas para as drogas lícitas e ilícitas” constitui o sujeito da forma verbal “contemplam”.

3. (CEBRASPE / MP-CE / 2020)

Desenvolveram-se, de forma consistente, meios técnicos que também permitiram à informação viajar independentemente dos seus portadores físicos

O termo “Desenvolveram-se” (L.3) poderia ser substituído pela locução **Foram desenvolvidos**, sem prejuízo do sentido e da correção gramatical do texto.

4. (CEBRASPE / SEFAZ-DF / 2020)

Sem prejuízo da correção gramatical e da coerência do texto, o período “Sustentabilidade é vista como uma abordagem de negócios para criar valor a longo prazo, levando-se em conta como uma companhia opera nos ambientes ecológico, social e econômico.” (2º parágrafo) poderia ser reescrito da seguinte forma: Vê-se sustentabilidade como uma abordagem de negócios para criar valor a longo prazo, considerando-se como uma companhia opera no ambiente ecológico, no social e no econômico.

5. (CEBRASPE / PF / 2018)

Dir-se-á, no entanto, que nenhum deles partilha realmente do direito de julgar; os peritos não intervêm antes da sentença para fazer um julgamento, mas para esclarecer a decisão dos juízes.

A expressão “Dir-se-á” (L.1) poderia ser corretamente substituída por **Será dito**.

6. (CEBRASPE / SEFAZ-RS / 2018)

preservou-se, com o passar dos séculos, a associação dos atributos de beleza e expressão cultural ao valor monetário das moedas

A correção gramatical e os sentidos do texto seriam preservados caso a forma “preservou-se” fosse substituída por

- a) teriam sido preservados.
- b) tinha sido preservada.
- c) foi preservada.
- d) foram preservados.
- e) teria sido preservada.

7. (CEBRASPE /EBSERH / 2018)

*Durante o período do Estado Novo (1937-1945), no governo de Getúlio Vargas, **foram adotados** dispositivos legais para fortalecer a família numerosa, por meio de diversas medidas...*

A substituição de “foram adotados” por adotou-se preservaria a correção e o sentido do texto.

8. (CEBRASPE /STM / 2018)

*Todos esses senhores [que buscam pela violência o domínio sobre a mulher] parece que não sabem o que é a vontade dos outros. Eles **se** julgam com o direito de impor o seu amor ou o seu desejo a quem não os quer. Não sei se se julgam muito diferentes dos ladrões à mão armada*

*É de se supor que quem quer casar deseje que a sua futura mulher venha para o tálamo conjugal com a máxima liberdade, com a melhor boa-vontade, sem coação de espécie alguma, com ardor até, com ânsia e grandes desejos; como é então que **se** castigam as moças que confessam não sentir mais pelos namorados amor ou coisa equivalente?*

O vocábulo **se** recebe a mesma classificação em “se julgam” (L.2) e “se castigam” (L.6).

9. (CEBRASPE /IHBDF / 2018)

A vida de Florence Nightingale, a criadora da moderna enfermagem, daria um romance. [...] Aos dezesseis anos, algo aconteceu: Deus falou-me — escreveu depois — e convocou-me para servi-lo.

*Servir a Deus significava, para ela, cuidar dos enfermos, e especialmente dos enfermos hospitalizados. Naquela época, os hospitais curavam tão pouco e eram tão perigosos (por causa da sujeira, do risco de infecção) que os ricos preferiam tratar-se em casa. Hospitalizados eram só os pobres, e Florence **preparou-se** para cuidar deles, praticando com os indigentes que viviam próximos à sua casa. Viajou por toda a Europa, visitando hospitais.*

*Sidney Herbert, membro do governo inglês e amigo pessoal, pediu-lhe que chefiasse um grupo de enfermeiras enviadas para o front turco, uma tarefa a que Florence **entregou-se** de corpo e alma...*

Nos trechos “Florence preparou-se” e “Florence entregou-se”, a partícula “se” classifica-se como pronome apassivador.

GABARITO

1.	CORRETA
2.	CORRETA
3.	CORRETA

4.	CORRETA
5.	CORRETA
6.	LETRA C

7.	INCORRETA
8.	INCORRETA
9.	INCORRETA

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.